



Praga das quitinetes (irregulares) chega às quadras novas

Depois de tomar conta do Polo de Moda/QE 40, a especulação com edifícios de pequenos apartamentos começa a se espalhar também nas novas quadras do Guará (QEs 48 a 58). Mas os moradores, principalmente os que recebe-

ram terrenos dos programas sociais do governo, resolveram se mobilizar para denunciar as irregularidades. Entretanto, a preocupação deles é com a lentidão dos órgãos de fiscalização no combate às irregularidades (Páginas 4 e 5).



Aprovado reparcelamento do Cave

9

Rodízio da Don Manno está de volta



A pizza mais famosa da cidade volta a ser servida pela Don Mano, que está completando 30 anos. Mas o cardápio continua oferecendo outros pratos preferidos da clientela, como filé a parmegiana e a feijoada (Página 9).

Cultura do Guará em debate neste sábado

Conferência Livre de Cultura da cidade discute os rumos do movimento

2



Lideranças eliminadas para Conselho Tutelar

Cinco conhecidas "lideranças comunitarias" do Guar foram às redes sociais esta semana reclamar contra a eliminação de suas candidaturas a Conselheiro Tutelar do Guar, na fase eliminatória para as eleições que vão acontecer em outubro. E estão recorrendo da decisão. Até um ex-administrador regional do Guar foi eliminado.

A eliminação aconteceu na primeira parte da eleição, que é a "comprovação de conhecimentos específicos" e "experiência comprovada de um no mínimo três anos na defesa, atendimento ou promoção dos direitos da criança e do adolescente". Somente quem ultrapassa essa fase terá direito a ser votado, nas eleições que acontecem em outubro em todo o país, com os votos dos moradores da região. Com exceções, claro, no fundo a maioria de quem concorre às vagas de conselheiro está mais  em busca do salário de R\$ 6.510,00, mais vale refeição, férias, 13, por quatro anos (duração do mandato) e muito pouco preocupada com a questão dos jovens.

A eliminação frustrou essas lideranças, que já estavam mobilizando suas comunidades para garantir os votos na eleição.

Secretaria de Cultura vai ficar com a Casa da Cultura do Guar

Depois do acordo celebrado na semana entre os secretrios de Governo, de Projetos Especiais, a Administração Regional do Guar, intermediado pela deputada distrital Dayse Amarílio, moradora da cidade, que garante a retirada do Teatro de Arena da concessão do Complexo do Cave, o secretário de Cultura, ex-deputado distrital Cláudio Abrantes, divulgou um vídeo nesta quinta-feira, 10 de agosto, garantindo que a Casa da Cultura e o próprio teatro seriam repassados à pasta. Ou seja, os dois espaços vo deixar de pertencer  Administração do Guar.

O anúncio está sendo comemorado pelo segmento cultural da cidade, porque, segundo avaliação do meio, não haveria mais riscos de ingerência política ou administrativa nos destinos dos dois espaços.

Beb guaraense recebe remédio mais caro do mundo



Gael Sousa, de 10 meses, filho de um casal morador do Guar, é o terceiro paciente a receber no Distrito Federal uma dose de Zolgensma, o remédio mais caro do mundo. O medicamento, que custa cerca de R\$ 6,5 milhões, é utilizado no tratamento de Atrofia Muscular Espinhal (AME). O beb recebeu a dose, nesta quarta-feira, 9 de agosto, no hospital H-Dia.

Gael foi diagnosticado com a doença aos cinco meses de vida, quando a mãe, Mara Rvia, percebeu que o filho havia parado de mexer as pernas aos três meses de idade.

Mesmo com a disponibilidade do medicamento pelo Sistema nico de Saúde (SUS), a família de Gael precisou recorrer à Justiça para conseguir a aplicação da dose. Foram quatro meses para que a decisão favorável fosse emitida.

Cilg cancela curso de Espanhol por falta de alunos

O Centro Interescolar de Línguas do Guar (Cilg) cancelou o curso de Espanhol na parte da manhã por falta de alunos suficientes. Tinham apenas 7 matriculados.

De acordo com a coordenadora Regional de Ensino, Fernanda Mateus, a Secretaria de Saúde exige no mínimo 15 alunos matriculados em cada curso por turno, para justificar os custos com professores e apoio.

s mães que estão reclamando do cancelamento do curso foi prometida apenas a prioridade das vagas na reabertura das matrículas no próximo semestre.

Mas, enquanto o Espanhol não demonstrou interesse do guaraense, o curso de Inglês teve procura além da prevista.

Capivara no centro do Guar II



Um vídeo que está circulando nas redes sociais do Guar mostra uma capivara circulando tranquilamente na área entre a QE 28 e o Condomínio Sargento Wolf na manhã ee terça-feira, 10 de agosto.

O animal não demonstrou qualquer preocupação com a aproximação dos curiosos moradores. Depois de fazer o seu tour, a capivara foi

recolhida pela equipe florestal da Polícia Militar, que tem equipe especializada no recolhimento de animais silvestres, e deixada no Lago Paranoá.

Cultura do Guar define seus rumos neste sábado

A Conferência Livre de Cultura é um momento crucial para a comunidade guaraense debater e propor as políticas públicas culturais que devem ser executadas pela Gerência de Cultura, conforme previsto na LOC (Lei Orgânica de Cultura). Nesse evento, terá a participação de importantes figuras como o administrador regional Arthur Nogueira, o deputado distrital Gabriel Magno e a deputada distrital Dayse Amarílio, todos engajados em promover e fortalecer a cultura da região.

Marcada para o dia 12 de agosto, a partir das 14h, no auditório da Administração do Guar, a conferência promete movimentar a cidade com essa programação repleta de talento e criatividade. O credenciamento acontece a partir das 13h.



PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL



SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370



Praga das quitinetes chega às quadras novas



A impunidade que provocou a proliferação de prédios de quitinetes irregulares no Polo de Moda pode contaminar também as QEs 48 a 58, principalmente as quadras destinadas aos programas sociais das cooperativas habitacionais. Estão surgindo várias construções claramente com essa intenção. Fiscalização promete combater

Teoricamente, os 805 lotes dos cerca de 2 mil lotes das quadras novas do Guará (QEs 48 a 58) deveriam ser destinadas ao programa de habitação de interesse social do Distrito Federal, de acordo com a Lei 3877/2006. Ou seja, esses terrenos, repassados às cooperativas habitacionais a preços subsidiados, por cerca da metade do valor dos que estão vendidos pela Terracap no mesmo setor, deveriam ser destinados somente a inquilinos que residam no Distrito Federal há algum tempo e ainda não tiveram oportunidade, ou condições financeiras, para adquirir um imóvel. Mas não é isso exatamente o que está acontecendo. Além de várias denúncias de comercialização de terrenos a quem não se enquadra nos critérios sociais, escancara o surgimento de prédios destinados a quitinetes, uma praga disseminada principalmente no Polo de Moda e que espalha por todo o Guará.

O comércio irregular de terrenos subsidiados chega a ser anunciado em placas e faixas, sem medo da fiscalização dos órgãos

competentes, que tem se mostrado inócua diante do aumento das irregularidades nas quadras novas. Mas, enquanto o mercado irregular de terrenos é menos aparente, a construção de prédios de quitinetes é ostensiva e somente não vê – ou não combate – quem não quiser.

Diante da morosidade do governo no combate às irregularidades, os próprios moradores resolveram se organizar para denunciar e pressionar a Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab), responsável pela gestão do programa habitacional de interesse social do governo, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (CREA-DF), a quem cabe fiscalizar o cumprimento das regras de construção, e a Secretaria DF Legal, que cuida do combate às ocupações e construções irregulares no Distrito Federal. Organizados em três grupos de WhatsApp, eles estimulam e trocam fotos e endereços de construções que supostamente são ou serão destinados a quitinetes, em terrenos onde deveriam haver somente ocupações unifamiliares, de acordo

com a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) e as regras dos programas habitacionais do governo. Algumas das denúncias são apenas suspeitas, porque as obras ainda não foram concluídas, mas outras são indisfarçáveis, como prédios com dois ou três andares de sacadas, janelas e portas iguais, vários medidores de energias e entradas laterais, e a quantidade de veículos em frente à construção.

A preocupação dos moradores é com a manutenção da qualidade de vida do local onde escolheram para construir seus imóveis e sair do aluguel. E uma dessas preocupações, além do desconhecimento de quem são seus vizinhos, que podem ser apenas sazonais, é com o congestionamento de veículos nas ruas apertadas, atrapalhando o acesso às suas próprias garagens.

Denúncias às ouvidorias

As denúncias estão sendo encaminhadas às Ouvidorias da Codhab, do Crea-DF, da DF Legal e da Administração Regional do Guará, para que pos-

sam se transformar em documentos e exijam respostas desses órgãos. Mesmo não sendo responsável pela fiscalização, a Administração Regional do Guará tem acompanhado a preocupação dos moradores e pressionado os órgãos de fiscalização a tomarem providências. “Isso

não pode continuar acontecendo sem que sejam tomadas providências. Todos esses terrenos das quadras novas deveriam estar ocupados somente por quem precisa e não por especuladores”, afirma o administrador regional do Guará, Artur Nogueira, que tem feito rondas pessoais



O caso mais emblemático da crença na impunidade e nas providências por parte dos órgãos do governo é a construção deste galpão na QE 56 em terreno que pertence à Terracap. Assim que comprovou a invasão, a Administração Regional do Guará solicitou à DF Legal a derrubada do prédio, mas a operação teve que ser abortada por falta de representante da Terracap, dona do terreno. O dono da obra confessou em reunião com o administrador regional Artur Nogueira que realmente havia invadido o lote e construído o galpão para requisitar o direito de prioridade ao terreno quando ele fosse licitado.

nas novas quadras para acompanhar e ajudar a denunciar as irregularidades, como fez ao perceber a construção de um galpão em terreno da Terracap na

QE 56 para forçar um suposto direito de prioridade na futura licitação do terreno (ver quadro).

“Se tem no edital que cada lote pode ter apenas uma moradia, é lei, e acabou. Temos que fazer valer nossos direitos, porque esses prédios de quitinetes desvalorizam nossos próprios imóveis”, afirma o morador Gustavo Almeida. “O problema é que apenas alguns tem a coragem de encaminhar as denúncias aos órgãos competentes. Precisamos nos mobilizar para combater, com maior veemência, as irregularidades nas quadras novas, para que elas não se disseminem mais ainda”, completa Carolina Almeida, outra moradora.

Considerada uma das principais lideranças responsáveis pela negociação para o repasse de 805 lotes às associações habitacionais – 40% do total, o restante é comercializado pela Terracap -, Teresa Ferreira Dias responsabiliza principalmente o Crea-DF pelo aumento das construções irregulares. “O papel de fiscalização das obras cabe ao CREA, mas quem estiver construindo sem antes ter ido buscar a autorização junto à Central de Aprovação de Projetos (CAP), do GDF, com certeza terá problemas sérios

e um deles é o não recebimento do Habite-se. O problema é que esses especuladores não pedem aprovação dos projetos porque não se enquadram nas exigências legais”, explica Teresa, presidente da Associação das Ocupações Históricas do Guarã (Amoriguar), uma das 123 cooperativas e associações que receberam e distribuíram terrenos nas quadras novas.

Órgãos se explicam

Questionada pela reportagem do Jornal do Guarã, a Codhab respondeu que “vem realizando fiscalizações periódicas no local, sempre que há denúncias de supostas irregularida-

des, bem como tomando todas as providências cabíveis em caso de comprovado desvio de finalidade”. Em relação às denúncias de repasse de terrenos a quem não preenche os requisitos do programa, a resposta é que, “ao final dos processos de fiscalização, desde comprovado a irregularidade/desvio de finalidade, a Codhab sugere o distratado de contrato com a cooperativa/associação, a reintegração de posse do bem, e o envio dos autos à DF-Legal, em caso de construções irregulares. Para assim, promover com a devida derrubada”.

A Codhab respondeu também que “o imóvel objeto das Políticas Públi-

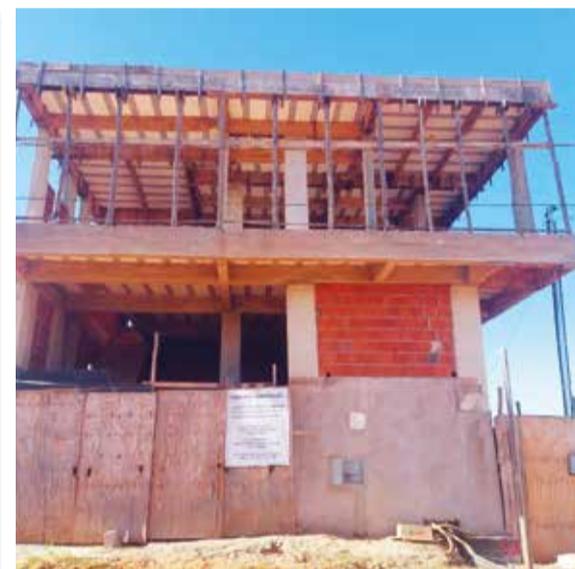
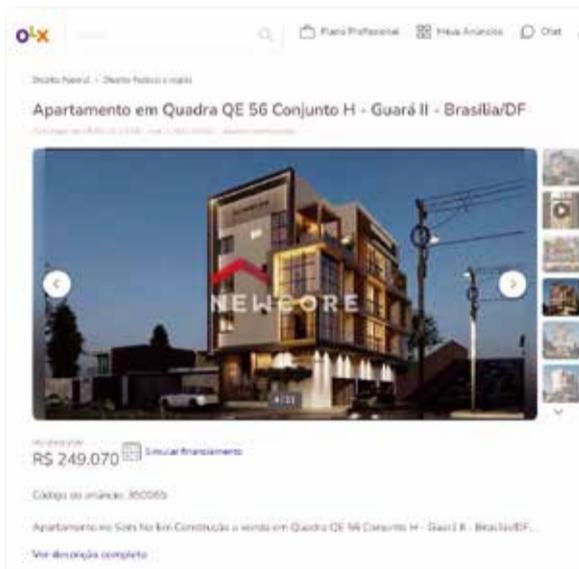
cas de Habitação de Interesse Social, nos termos da Lei nº 3.877 de 2006, não pode ser vendido, cedido ou alugado, até a que seja transferido o domínio do imóvel do poder público para o beneficiário dos programas habitacionais”, e que “tem promovido fiscalização de forma constante e periódica em todos os assentamentos populacionais do governo”.

Também questionado pela reportagem através de e-mail e por telefone, o Crea-DF respondeu que toda a diretoria e os assessores que poderiam responder à demanda estavam participando de um congresso em Gramado, cidade turística do Rio Grande do Sul.

O que diz a lei dos assentamentos sociais

Aprovada e sancionada em 2006, a Lei 3877, destina 40% dos lotes dos assentamentos públicos no Distrito Federal às cooperativas e associações habitacionais. E 8% são reservados para pessoas com deficiência, 5% para idosos e 7% para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

No caso das quadras novas do Guarã (QEs 48 a 58), foram selecionadas 123 cooperativas habitacionais que tiverem direito a até 25 lotes cada. Inicialmente, foram destinadas as elas 400 lotes na região, mas há dois anos o governo, atendendo à pressão do segmento, destinou outros 405 lotes, no total de 805 lotes dos cerca de 2 mil lotes que compõem o novo assentamento.



A certeza da impunidade e de providências contra as irregularidades tem estimulado o comércio visível de terrenos e quitinetes nas novas quadras, como este anunciado na OLX. No anúncio, a projeção do que será o novo edifício e ao lado o estágio da obra

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

Paulo Octávio monta apartamento decorado em residencial no Guará II

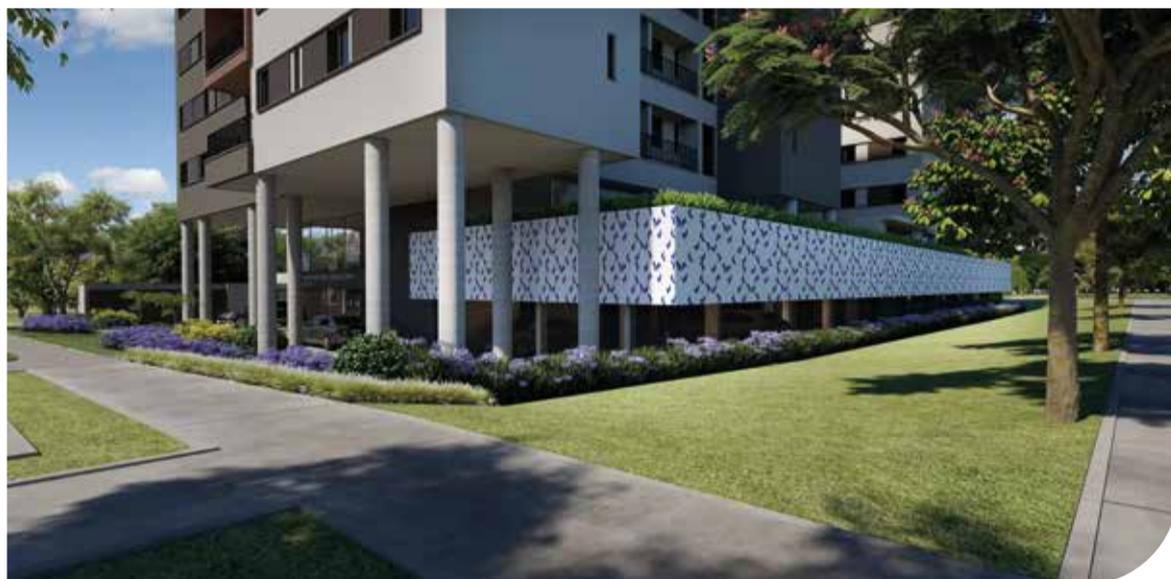
O Residencial Maestro Cláudio Cohen, erguido na QI 33 do Guará II, ganhou uma unidade decorada. A inauguração foi no último sábado (5 de agosto), com a presença do homenageado e do empresário Paulo Octávio, além de compradores e interessados em residir em um imóvel no empreendimento. A entrega do edifício está prevista para este semestre.

Projeto de Talita Monte, da equipe da Paul Octávio, o decorado ocupa os 127m² de um dos apartamentos tipo do segundo andar. Segundo a arquiteta, a ambientação foi pensada em uma família com dois filhos, tornando o espaço mais aconchegante, com o uso de madeira na sala e varanda, cores terrosas e painéis para dar mais movimento, além do aproveitamento da copa como área de convivência.

O residencial tem 62 unidades divididas em dois blo-

cos. Os apartamentos tipo têm 4 quartos, com 127m² a 130m², e até 3 vagas de garagem. Já os garden variam de 142m² a 190m² com 3 vagas. As coberturas lineares de 4 quartos têm até 258m² e 3 vagas.

O complexo oferece ainda área de lazer completa, com espaços fitness e gourmet, salão de festas, piscinas adulto e infantil, churrasqueira, sala de relax com ducha, sauna, terraço, jardins, playground e brinquedoteca com fraldário.



A arquiteta Talita Monte, ao lado do maestro Cláudio Cohen, homenageado com o nome do novo empreendimento. À direita, o maestro conversa com Paulo Octávio durante a inauguração da unidade decorada



DE SEGUNDA A QUINTA!!

PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA O MÊS DE AGOSTO

GIN NACIONAL

Tônica: De R\$20,90 por R\$ 16,90
Tropical: De R\$ 28,90 por R\$21,90

DOSE DUPLA DE COZUMEL SIMPLES

FILÉ AO CATUPIRY

De: R\$99,90
Por: R\$75,90

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

De: R\$64,90
Por: R\$52,90



Conplan aprova reparcelamento do Cave

De acordo com a proposta, o Centro Administrativo do Guar sera dividido em 20 lotes para órgãos públicos, Feira do Guar e instituições

O Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan) aprovou, por unanimidade, nesta quinta-feira (10), a proposta de reparcelamento do Centro Administrativo Vivencial e Esporte (Cave), no Guar. O projeto define a criação de 20 lotes em uma área de 400.043,70 m².

Atualmente, o local é considerado apenas um único lote, ocupado pela administração regional, pela Feira do Guar, pela Casa da Cultura, pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Terrtoros (TJDFT), pelo Ministério Público, pelo Ginásio de Esportes do Cave, e pelo Kartdromo do Guar, entre outros.

O reparcelamento  uma demanda antiga da população guaraense, para organizar os usos e atividades do Cave. A pauta, inclusive, esteve em debate na audiência pública promovida em 2 de maio na região. Após consultar a população, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh) acatou a demanda dos moradores de que a divisão fosse feita em um número maior de lotes do que a ideia inicial.

“São vários equipamentos públicos instalados dentro do mesmo local. O objetivo  regularizar esses lotes que estão sendo criados, que é uma demanda antiga da população. Fizemos várias reuniões para conseguir chegar a esse modelo final de projeto”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz.

Dos 20 lotes criados, 17 serão destinados ao uso de equipamentos públicos, podendo ser utilizados, por exemplo, por escolas, centros culturais e hospitais. Já os outros três lotes poderão ser ocupados por instituições públicas ou privadas, como bancos, academias e outros, de acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS). Para os 17 lotes voltados aos equipamentos públicos, a altura máxima das edificações a serem construídas ou mantidas será de 43,5 metros. Já os outros três lotes poderão ter, no



Dos 20 lotes criados, 17 serão destinados ao uso de equipamentos públicos, podendo ser utilizados, por exemplo, por escolas, centros culturais e hospitais

máximo, 8,5 metros de altura.

Oportunidade

O próximo passo para a implementação do reparcelamento do Cave será encaminhar um Projeto de Lei Complementar (PLC) para aprovação da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Segundo o conselheiro relator do projeto e representante da organização Rodas da Paz, Wilde Cardoso, a iniciativa será uma oportunidade de organizar a área e garantir um melhor gerenciamento. “Hoje temos um lote s. Do ponto de vista fundiário, não existe uma divisão e ordenamento de cada atividade desenvolvida ali. O reparcelamento vai proporcionar um tratamen-

to diferente para cada uma das ocupações, dando a elas parâmetros de uso”, explicou.

Quem parabenizou a proposta e a relatoria foi a urbanista Gisselle Moll, representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal (CAU-DF). “Foi realmente um quebra-cabeças. Era uma grande área, muito dispersa, foi uma demanda que exigiu um trabalho tão grande e tão complexo, que resultou nesse projeto que vai realmente organizar juridicamente a questão”, comentou.

Durante a reunião, foi ressaltado pela equipe da Seduh que o projeto não regulariza as edificações pré-existentes no local. “No caso desse plano de ocupação, estamos regularizando os lotes que estão sen-

do criados. Outro processo diferente será a requalificação do espaço público, que vai ser em um segundo momento”, esclareceu a secretria adjunta da Seduh, Janaina Domingos.

Como próximo passo para a implementação do reparcelamento do Cave, será encaminhado um Projeto de Lei Complementar (PLC) para aprovação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Essa etapa é necessária por se tratar de uma alteração do projeto de parcelamento urbano registrado em cartório.

O PLC também autoriza a doação  União dos lotes que serão definidos onde hoje se encontram o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e o Ministério Público.

CRONOS

A PARTIR DE

R\$ **79.990**

Cronos 1.0 preto com ar-condicionado, direção elétrica, vidros elétricos dianteiros e travas elétricas. Imagem ilustrativa. Consulte condições.



Imagem Ilustrativa

 **BALI** FIAT

casa



4042 7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN



COMES & BEBES

DON MANO

Está de volta o rodízio de pizza

É quase uma unanimidade: o morador do Guará acostumado a consumir pizza elege facilmente o Don Mano como o melhor restaurante de massa da cidade. Há 30 anos. Enquanto funcionou durante 26 anos na QI 33 do Guará II, o restaurante reinou absoluto na preferência do guaraense, mesmo com a concorrência aumentando com a chegada de novas casas. A produção, entretanto, deu uma arrefecida quando a casa mudou-se para a QI 7 do Guará I (em frente ao supermercado Pão de Açúcar) nesses últimos quatro anos e durante a pandemia. Mas, a pizza com massa crocante, preparada com fermento natural e bem recheada, está de volta, em dose maior ainda, agora servida

também em rodízio.

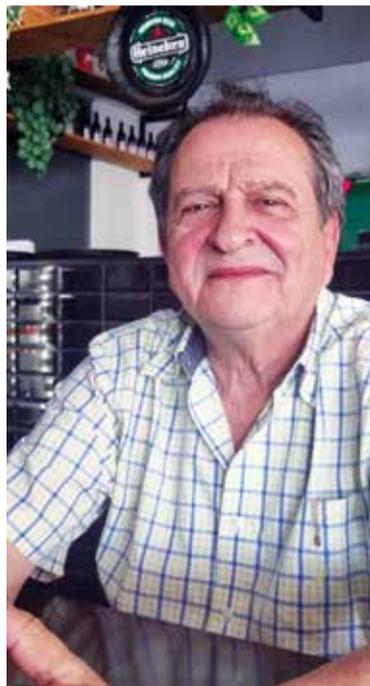
A volta do rodízio é um pedido de uma grande quantidade de clientes antigos, saudosos da boa massa servida de forma generosa, de acordo com o proprietário Júlio Neves. "Aonde eu ia, me cobravam. Por isso, resolvi resgatar o serviço, que, por sinal, está indo muito bem", conta. O rodízio, a R\$ 55 por pessoa, inclui também outras massas, frango a passarinho e refrigerante à vontade.

Mas, para manter o padrão da pizza e todo o serviço da pizzaria Don Mano, Júlio conta que manteve o mesmo pizzaiolo e a mesmo chefe de cozinha que o acompanham desde o antigo endereço. "Até os ingredientes são os mesmos, principalmente a farinha



O espaço amplo e aconchegante favorece encontros familiares, reuniões de negócios ou eventos corporativos.

O filé a parmegiana e a feijoada continuam sendo as estrelas da



Júlio diz que resolveu retornar com o rodízio a pedido dos clientes antigos da casa

Argentina, que produz uma pizza mais saudável e de melhor consistência. A cozinha é ampla, com equipamentos modernos e à vista do cliente", explica. Ele somente não tem mais a companhia do filho Júlio Neves, o mentor da Dom Mano, que há mais dez anos está morando em Portugal, onde tem uma vinha e cria ovelhas.

Continua o a la carte

Mas, se preferir, o cliente pode optar pelo serviço à la carte, e escolher separada-



mente entre os 40 sabores de pizza salgada e 12 com sabor adocicado.

A novidade é o retorno do rodízio, mas o carro chefe da casa continua sendo o filé à parmegiana (acompanha arroz branco e fritas), por R\$ 74 individual, R\$ 139 (duas pessoas) ou R\$ 189 (até quatro pessoas). São duas opções, carne ou frango.

Para quem não gosta de massa ou prefere outra opção, a sugestão é o filé mignon ao molho gorgonzola (com arroz branco e fritas) ou o medalhão de filé com

bacon (com arroz branco, fritas e farofa de ovos), por R\$ 74 o individual, R\$ 139 para duas pessoas ou R\$ 189 para três ou mais. Outra estrela da casa é a feijoada aos sábados (R\$ 40 por pessoa, R\$ 75 para duas, ou R\$ 140 para três pessoas ou mais).

Para quem prefere ficar bebericando, são nove opções de tiragostos, desde bolinho de bacalhau (R\$ 6 a unidade ou R\$ 65 a porção), fritas com bacon e cheddar (R\$ 59 a porção), pastel (porção a R\$ 59) ou o filé a palito com fritas ou ao molho gorgonzola (R\$ 159).

O espaço é amplo, com capacidade para 100 pessoas.

A Don Mano abre de terça a domingo, das 18h às 23h, mas na segunda-feira oferece o de Delivery (entrega), através do 3797.3131 ou 99937.3131, com todas as opções do cardápio.



QI 7 Conjunto U Lote 134

@pizzaria_donmano

61 99937-3131

Terça a Quinta 18h às 23h

Sexta 18h às 23:30h

Sábado e Domingo

12h às 23:30h

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Curso no Guar´a ensina a encontrar-se procurando o palhaço interior

Palhaço e pedagogo, Cláudio Moraes, ministra curso intensivo de palhaçaria terapêutica todos os sábados, no Lúcio Costa

Rir é o melhor remédio. A máxima é repedida à exaustão em inúmeras situações. Igualmente comum é a presença de grupos de palhaços em hospitais e casas de repouso. A presença de quem alegre é muito eficaz no tratamento de pacientes de doenças graves. Mas, o que defende o palhaço, professor e pesquisador Cláudio Moraes é que quem faz rir também se cura. Pensando nisso, desenvolveu um método para auxiliar as pessoas a encontrarem o seu Palhaço Interior, liberando o ridículo de cada um e proporcionando uma jornada de autoconhecimento muito divertida. “O curso propõe uma iniciação na arte da palhaçaria, possibilitando aos participantes uma imersão técnica com uma abordagem sensível, estudos críticos, práticos e teóricos sobre o tema, aprendizagem sobre jogos cômicos, autoconhecimento dos participantes e guiando intervenções artísticas”, resume o professor.

Os novos palhaços

Na varanda de uma casa na quadra Lúcio Costa, reúnem os aspirantes a palhaço todos os sábados, de 14h às 19h. Entre exercícios cênicos, estudos teóricos e muita conversa, vão desnudando o palhaço que habita em cada um deles.

A professora aposentada Denise Mafra Gonçalves atua há 10 anos. Com a pandemia, precisou se afastar do ambiente hospitalar e agora planeja ampliar a atuação voluntária para outras áreas, como creches, abrigos e casas de repouso com a sua palhaça, a Vovó Corujinha Maluquinha Osteoporótica. “Ser palhaço é aprender a liberar o seu próprio ridículo”, ensina.

Elisângela Conceição de



Santos, apesar de ser professora, decidiu acompanhar as aulas de palhaçaria para se livrar da timidez. “É uma forma de encontrar meu tom, de me sentir mais segura. Nunca me imaginei em uma aula de palhaçaria, mas estou aqui e estou adorando”. Ana Carolina Dias Ribeiro é assessora jurídica e também procurou o curso em busca de perder a timidez. “É preciso entendermos as nossas dificuldades para podemos nos cuidar melhor. Acredito que é possível nos redescobrirmos se aceitarmos correr alguns riscos. Para uma pessoa tímida, aulas de palhaçaria parecem inalcançáveis, mas tem sido muito prazeroso até agora”.

Entre os alunos está o contador de histórias Edson

Cavalcante é um velho conhecido da cultura guaraense. Ele e sua companheira Megr Neres são contadores de histórias e no último sábado do mês reúnem as crianças da quadra Lúcio Costa debaixo de um abacateiro na praça para uma tarde de histórias e aprendizado. É a segunda vez que Edson participa da oficina de Cláudio Moraes com seu palhaço Franjinha, em busca de aperfeiçoar as técnicas circenses.

Líderes e palhaços

Parte da turma vem do Pôr do Sol, uma das mais recentes Regiões Administrativas do Distrito Federal. São justamente os líderes comunitários daquela região, em busca de apren-



“É preciso reviver as tradições, manter viva a arte da palhaçaria e alegrar a nossa comunidade. Além de ser uma excelente atividade para fazer com minha filha”, explica o Galego, ao lado da filha Ingrid, de apenas 13 anos, mas muita clareza no que quer.



À esquerda o contador de histórias Edson Cavalcante, acima o professor Cláudio Moraes e abaixo as professoras Denise Mafra Gonçalves, Elisângela Conceição de Santos e a assessora jurídica Ana Carolina Dias Ribeiro



der e replicar a parte da palhaçaria em sua comunidade. Eles vêm de longe, todo sábado, com o prefeito comunitário Eduardo Carezoli. Um dos intuitos é formar uma trupe para atuar em eventos e ações sociais, porém há quem procure algo mais na oficina. “Com os anos se passando fui perdendo a vontade de viver. Me tornei uma pessoa sem humor, sisuda. Sinto falta de sorrir, de me divertir mais. E aproveitei a necessidade da população do Pôr do Sol para também me curar”.

O prefeito comunitário leva outros quatro alunos para as aulas todos os sábados: a professora Elizabeth de Souza Lúcio, Denilson Amaral de Almeida,

o Galego, e sua filha de 13 anos Ingrid Sousa Almeida, e também o pintor José Brito (que já batizou seu palhaço como Cheiroso).

A intenção dos líderes comunitários do Pôr do Sol é montar o grupo Balaio de Gato para apoiar os próprios projetos sociais. Ali, na periferia da capital da República, as associações comunitárias têm um papel fundamental na gestão do espaço urbano e na prestação de serviços para a comunidade. São eles que cobram o governo, buscam apoio para melhorar o local onde vivem e, agora, vão levar também alegria aos seus vizinhos.

(61)98190-7524

@escoladepalhaçaria

Cidade recebe circuito Centro-Oeste de Bicicross

Pista foi reformada para receber o evento. Guaraense é um dos favoritos

A pista de bicicross do Guará II vai receber nos dias 19 e 20 de agosto, sábado e domingo, uma das etapas do Circuito Centro-Oeste de Bicicross, a maior competição da modalidade da região. Para receber o evento, a pista foi toda reformada pela Administração Regional do Guará. A pista entre a Abrace e a Unidade Básica de Saúde 2, atrás do posto de combustíveis, recebeu cerca de 300 metros quadrados de asfalto, obra realizada pela Novacap a pedido da Administração Regional do Guará.

A etapa vai reunir os principais pilotos da Região Centro-Oeste (Goiás, Tocantins e Distrito Federal), entre eles o guaraense Wellington Fernandes, que vão disputar pontuação no ranking da Confederação Brasileira de Ciclismo. O encerramento do evento será marcado por performances musicais das bandas Jahliveoficial e Os_Cabeloduro (do Guará).

Formação de atletas

Para o guaraense Martin Barreiro, integrante da Associação Brasileira de BMX do Distrito Federal, os trabalhos são importantes tanto para o evento, que é organizado pela associação, quanto para os esportistas da cidade. “Nós, moradores do Guará, sempre nos mobilizamos para cuidar da área com bastante empenho. Esses reparos são necessários para dar melhores condições de uso aos atletas que frequentam o local há muitos anos. Essa é ambiente que nós temos e a reforma dará a atenção que esse lugar merece”, acredita o morador.

Atualmente, 23 atletas utilizam a pista de bicicross para treinamentos, que são ministrados gratuitamente pelos profissionais da associação em diversas categorias, do infantil ao adulto. As atividades ocorrem às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19h30 às 21h30, no próprio complexo esportivo. “Temos alunos federados e filiados que participam de



campeonatos brasileiros, do Centro-Oeste, goianos e local. Então, é uma área que merece apoio e cuidado, pois retiramos os jovens das ruas e da violência através do esporte”, completa Martin Barreiro.

Guaraense destaque

Vice -campeão da Copa Latino-americana de Bicicross em março deste ano em Buenos Aires, nas categorias, Cruiser, 45 a 49 anos, e Expert, 35 anos ou +, o guaraense Wellington Fernan-



Pista do Guará foi reformada para receber a etapa do campeonato

 oticascarolbrasil

RAY-BAN

A PARTIR DE

10x
R\$

44,90

SEM JUROS
NO CARTÃO
DE CRÉDITO

OU

À VISTA
R\$

449,00

Guará I e Guará II
Tel.: 9.9253.3389

ÓTICAS | CAROL

des é considerado um dos maiores atletas da modalidade no Brasil. Embora tenha sido a sua maior conquista internacional, vencer no bicross não é novidade para Wellington, terceiro colocado no ranking nacional do bicross. Um mês antes, ele já havia sido vice-campeão da Copa Brasil, em Salvador.

Campeão brasileiro por 16 vezes, e brasiliense e do Centro Oeste por quantidades que ele mesmo perdeu as contas, Wellington Fernan-

des trava uma batalha permanente com os adversários e com a falta de apoio ao bicross. Mesmo com tantos títulos e tanto destaque, ele reclama da falta de incentivo do governo e dos empresários ao esporte. Na maioria das vezes, arca do próprio bolso com os custos para competir, mesmo quando representa o Distrito Federal e o Brasil em competições nacionais e internacionais, como aconteceu na Copa Latino-americana de Buenos

Aires. Ele chegou a recorrer ao programa Compete Brasília que apoia atletas em competições nacionais e internacionais, mas a Secretaria de Esporte e Lazer alegou que o pedido não foi feito dentro do prazo para a liberação dos recursos. “Nos últimos anos, o Brasil ficou entre os três melhores em competições de bicross no exterior. Mesmo assim, recebe pouco apoio do governo e menos ainda da iniciativa privada”, lamenta.

Os custos para participar das competições saem do próprio bolso de Wellington, fruto do seu emprego no Sindicato dos Propagandistas de Produtos Farmacêuticos e de patrocínios pontuais.

Ídolo entre os praticantes

O bicross é uma daqueles esportes que não tem muita visibilidade no Brasil. Se tivesse, Wellington Fernandes seria um ídolo brasiliense e até nacional, porque ele é, há mais de 35 anos, um dos principais destaques da modalidade aqui e no país. Mas, pelo menos ele é um ídolo entre os



Um dos motivos desse reacendimento é a escolinha de bicross, ministrada pelo próprio Wellington (à esquerda na foto), na pista do Cave, ao lado do Teatro de Arena, às segundas, quartas e sextas, à noite, gratuita

praticantes do bicross.

E o bicross não é um esporte barato e talvez esteja aí a explicação para ter no máximo 120 praticantes do esporte no DF que participam de competições oficiais – a quantidade foi reduzida durante a pandemia da Covid e está sendo retomando agora aos poucos. Uma bicicleta de competição custa no mínimo

R\$ 1 mil, mas pode chegar a R\$ 20 mil. A bicicleta do próprio Wellington, em fibra de carbono, custou R\$ 18 mil.

Por causa da idade, 47 anos completados nesta quarta-feira, 29 de março, Wellington compete nas categorias Expert (35 anos ou mais) e na Cruiser (45 a 49 anos), mas já foi campeão em quase todas as outras categorias.



A banda guarana Os Cabeloduro é uma das atrações após a competição

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

POR CADA UM, POR TODOS NÓS.

Lutar pelo que se acredita, correr atrás dos objetivos, é muito importante para as nossas vidas, assim como para as vidas de quem a gente ama. Na CLDF, a sua voz é ouvida porque ela é a força que move nossas cidades em direção ao futuro que desejamos. Participe das discussões. Seja qual for a sua bandeira, na CLDF tem espaço para aquilo que você defende. Sabemos que ter com quem contar faz toda a diferença e é por isso que temos um compromisso com o povo e com todo o Distrito Federal.



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL

TV CÂMARA
DISTRITAL

CANAIS
ABERTO NET VIVO
9.3 11 9



Leia o QR Code com
seu celular ou acesse:
www.cl.df.gov.br

 /comunicacldf  /cldfnoticias  /tvcamaradistrital



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

Películas em falta atrasam placas de endereçamento

Devido à grande demanda, está havendo atraso na entrega de material para a confecção de placas pelo DER. Isso atrasa o cronograma de execução do serviço e a colocação de placas nas quadras residenciais do Guará, o que deve demorar um pouco, informa o DER, que tem feito a diferença no GDF, na execução de obras.



Temos que fazer nossa parte na reciclagem

Não dá para fugir desta responsabilidade. Todos nós temos culpa no cartório. Além de manter o meio ambiente limpo nós temos a obrigação de alertar o próximo. Ainda tem gente que não separa o lixo orgânico do reciclável e vai tornando este mundo cada vez mais poluído. Brevemente, chegaremos num ponto irreversível. O caminhão do lixo está passando regularmente na QE 24, no Guará II, onde moro.

Está chegando o período das flores

Com ainda um período de estiagem antes da chegada da primavera e suas chuvas, aumenta a possibilidade de realização de mais eventos nas ruas. Mas a umidade ainda está muito baixa, consuma bastante água e proteja sua família. Esta semana a secura chegou a 10% no DF, cuidado.

O desafio agora é cuidar do Teatro de Arena

Passado o perigo de perder o Teatro de Arena, a comunidade se vê agora no desafio de ir atrás de reformas para tornar o local num parque de eventos viável e a serviço de todos. O local é privilegiado e precisa ser ocupado com bons eventos, mas para isso, é preciso fazer reformas no espaço. Já há algumas iniciativas interessantes. Vamos nos unir em torno do Teatro de Arena.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Casinha no campo

Mais uma semana começando, estou diante do computador tentando escrever algum artigo, o telefone toca, adeus sossego, é o Caixa Preta querendo conversar, espero que ele tenha um bom assunto pra aproveitar.

Pedimos logo a nossa cerveja que o Galak trouxe numa alegria, que parecia rumo ao cadafalso, resmungando ou rosnando, não entendi nada, mas a presença do Caixa o irritava.

O assunto que o velho Caixa queria falar era das redes sociais aqui do Guará, onde o principal assunto era o sonho do restaurante comunitário por aqui, o que passou a ser a principal conversa em grupos de What'sApp, onde os magnatas pediam a implantação dos mesmos, pois ouviram falar que estão servindo até café da manhã.

Tudo rapidamente encampada por aqueles cheios de conversas que vivem a se aproveitar de situações como essa para tentar ficar na vitrine ou faturar algum com as propagandas.

Mas nada de tocar nas principais necessidades para tornar o Guará um lugar melhor pra se viver.

É de dar dó a indigência mental de certos líderes de araque que sempre aparecem por aqui, principalmente se tiver mídia.

Alguns vivem em um mundo imaginário, criados por eles mesmos, pois vai desde a criação do Guará até a promulgação da República, não cansam de alardear os feitos aos quatro cantos, não percebendo o quão ridículos são, na tentativa de aparecer a qualquer custo, nem que para isso tenham que passar o dia grudados no celular, nos diversos grupos de What's App.

Muitos deles já tentaram carreira política, mas a população teve bom senso e não deu o aval para que esses malucos chegassem lá, mas os delírios continuam.

Talvez seja a hora de pensar no que disse uma figuraça dessas numa reunião com a comunidade: A qualidade de vida do Guará está caindo e vai cair muito mais, quem quiser qualidade de vida que compre um terreninho na roça e se mude pra lá.

Né mole não!!

Isonomia

Lá no Porcão o Caixa Preta batendo um papo com o cabra, aproveitei e falei sobre o Dia dos Pais, que é agora no próximo domingo, como nada passa batido a esse gozador nato, resolveu fazer algumas observações sobre o tal dia, tudo na base da gozação, sem dó nem piedade.

Quase morro de rir, mesmo achando a coisa meio cretina, o velho Caixa desceu a lenha, isso sentados na mesa do velho e amado Porcão, berço dos duros, lisos, endividados a conversa girava em torno de datas festivas, como estamos próximos, o cabra aproveitava pra falar sobre a tal data.

Me lembrei que o cabra não é muito chegado nessa conversa de datas, para não passar batido, resolveu falar sobre o tal dia, parecia sinceramente indignado com o tratamento recebido pelos pais no seu dia, ele como pai, aproveitou para desabafar, fazendo algumas considerações que até concordei.

Nós os pais estamos de saco cheio de receber camisetas fajutas com aquelas inscrições cretinas bolada pelo pessoal do marketing, tipo: Super Pai, Papai Eu Te Amo, Papai Meu Herói e mais um monte de frases que não consigo lembrar agora, uma babação de lascar

Isso sem contar com as canecas estilizadas cheias de dizeres e juras de amor, com um monte de elogios que as vezes nem merecemos, fotos etc, etc.

Nós pais temos de nos mobilizar para ter um dia igual ao Dia das Mães, onde só rola presente caro. É bolsa de grife, celular de última geração, as vezes acompanhados daqueles tamancos de bico fino com calcanhar fininho, tudo muito caro.

Por que temos que aceitar essas coisas baratas? Principalmente o tal de guaraná Dolly no almoço, que você não encontra em nenhum supermercado de responsa, pois só aparece na TV no nosso dia.

Conclamo a todos os pais a fazer uma grande manifestação na Esplanada, pois queremos presentes caros também, queremos isonomia já, chega desses presentes tranqueiras. Basta!

FELIZ DIA DOS PAIS!

ESTREIA EM SETEMBRO

Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício R-2-M.104.188



Perspectiva da fachada principal



Perspectiva da varanda



Perspectiva da suíte master



Perspectiva da piscina adulta

QI 33 - GUARÁ II

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

**ENTREGA
EM SET/23**

**PROJETO
ESTRELA
ARQUITETURA**

APTº TIPO

127 a 130 m²
2 vagas
de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis

APTº GARDEN

192 a 422 m²
Até 3 vagas
de garagem

VANTAGENS

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico

COB. LINEARES

256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CI 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2